

## **AS POSSIBILIDADES E ESTRATÉGIAS DO ATLETISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

### **Resumo:**

Este estudo tem por objetivo analisar as possibilidades e estratégias do atletismo na Educação Física escolar. Como processo metodológico foi feita uma pesquisa de tipo revisão narrativa utilizando os seguintes descritores: “Educação Física”; “Atletismo”; “Ensino Fundamental e Médio” A coleta de dados foi efetuada nas bases de dados eletrônicos Lilacs; Scielo e Portal Periódicos CAPES, fazendo assim uma abordagem qualitativa para a pesquisa. Foi possível observar as possibilidades e estratégias utilizadas por professores para o ensino do atletismo na escola, além disso, as adaptações para os equipamentos e estruturas para as aulas. Conclui-se com a presente revisão que o atletismo é uma ótima possibilidade de ser trabalhada na escola dentro da perspectiva do esporte educacional.

**Palavras-chave:** Educação física. Atletismo. Ensino fundamental e médio.

## **THE POSSIBILITIES AND STRATEGIES OF ATHLETICS IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION**

### **Abstract:**

This study aims to analyze the possibilities and strategies of athletics in school Physical Education. As a methodological process, a narrative review research was carried out using the following descriptors: “Physical Education”; “Athletics”; “Elementary and Secondary Education” Data collection was carried out in Lilacs electronic databases; Scielo and Portal Periodicals CAPES, thus making a qualitative approach to the research. It was possible to observe the possibilities and strategies used by teachers for teaching athletics at school, in addition, the adaptations to equipment and structures for classes. It is concluded with the present review that athletics is a great possibility to be worked at school within the perspective of educational sport.

**Keywords:** Physical education. Athletics. Education primary and secondary.

## **LAS POSIBILIDADES Y ESTRATEGIAS DEL ATLETISMO EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR**

### **Resumen:**

Este estudio tiene como objetivo analizar las posibilidades y estrategias del atletismo en la Educación Física escolar. Como proceso metodológico, se realizó una investigación de revisión narrativa utilizando los siguientes descriptores: “Educación Física”; “Atletismo”; “Educación Básica y Secundaria” La recolección de datos se realizó en las bases de datos electrónicas Lilacs; Scielo y Portal Periódicos CAPES, haciendo así un abordaje cualitativo de la investigación. Fue posible observar las posibilidades y estrategias utilizadas por los docentes para la enseñanza del atletismo en la escuela, además, las adaptaciones de equipos y estructuras para las clases. Se concluye con la presente revisión que el atletismo es una gran posibilidad de ser trabajado en la escuela dentro de la perspectiva del deporte educativo.

**Palabras-clave:** Educación física. Atletismo. Educación primaria y secundaria.

## INTRODUÇÃO

A forma mais natural do ser humano se desenvolver e de se expressar é por meio de seus movimentos corporais. Silva *et al.*, (2000) falam sobre a totalidade onde soma os movimentos e as expressões, sendo ela a forma mais completa de ter relação, seja ela uma interação simples ou expressão de sentimentos. Em alguns momentos no âmbito escolar, as práticas dos esportes são levadas à igualdade quanto ao desporto, tendo quase o limite de copiar o mesmo, abrangendo tanto os esportes coletivos quanto os individuais (KUNZ, 1998), implicando em um desenvolvimento de uma sociedade competitiva, desvalorizando fatores como o coletivo e a base de movimentos para o desenvolvimento.

De acordo com o pensamento de Bracht “Com a exacerbação do espírito competitivo do esporte na escola, as técnicas esportivas e o próprio esporte foram elevados à condição de finalidade, ou seja, o esporte enquanto fim em si mesmo” (BRACHT, 1997, p. 63). Tais atitudes podem limitar quanto ao desenvolvimento do aluno, cabendo ao professor buscar novos métodos e refletir quanto às suas práticas de ensino (KUNZ, 1991), tendo o atletismo como base, as atividades básicas como saltar, arremessar e correr, deveriam se utilizar de forma de base didática para outros movimentos (KUNZ, 1998).

O atletismo se caracteriza como um conteúdo interessante no âmbito escolar devido às suas possibilidades variadas de ensino e assuntos a serem tratados dentro da escola, podendo também ser para todos os níveis escolares, utilizando às estratégias de adaptações para cada nível, já que as suas capacidades e habilidades motoras por ele exploradas, servem de auxílio e base para a execução de movimentos que serão utilizados em outras modalidades esportivas (BRAGADA, 1999). Por se tratar de um fenômeno esportivo no qual há um exponencial número de apreciadores, caracteriza-se como uma atividade física adequada para estar nos planos curriculares do ensino fundamental e médio. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o atletismo deve ser trabalhado dentro da unidade temática “Esportes” como esportes de Marca, que são modalidades esportivas que se constituem em comparação de resultados em segundos, metros ou quilos (BRASIL, 2017).

O atletismo figura-se como um promissor conteúdo da Educação Física escolar, e pela variedade de provas e possibilidades permite abarcar alunos e alunas respeitando sua heterogeneidade, podendo inclusive ser adequado para a diversidade de ambientes escolares (BRESSAN *et al.*, 2018). Nesse contexto conforme destaca a BNCC:

“É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural” (BRASIL, 2017, p.213).

Embora o ensino do atletismo seja promissor nas aulas de Educação Física, observa-se que o mesmo dentro da escola se concentra em poucas modalidades, por exemplo, corridas ou saltos (MARQUES, IORA, 2009). Além disso, o atletismo é desenvolvido como um objetivo clássico de sobrepujar o adversário, através de procedimentos metodológicos que visam ao rendimento. Dessa forma, observa-se também barreiras como falta de espaço e materiais para não inserção dessa modalidade nas aulas de Educação Física escolar. Assim observa-se a necessidade de buscar alternativas que oportunizem verificar a realidade do atletismo de forma mais significativa e interessante para a aprendizagem e o ensino possibilitando dessa forma fazer relações com o conhecimento adquirido e a realidade encontrada. Nesse sentido, nota-se ainda, a carência de investigações que busquem investigar as possibilidades e estratégias para utilização dessa modalidade nas aulas de Educação Física. Dessarte o

objetivo do presente estudo foi analisar as possibilidades e estratégias de ensino do atletismo na Educação Física escolar, razão pela qual empreendemos esforços para realização deste trabalho.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão narrativa, na qual teve as características de reunir produções com a finalidade de produzir uma história explicativa, sendo narrativa como método e como fenômeno de estudo (PINNEGAR e DAYNES, 2007, tradução nossa).

Quanto à abordagem do estudo optou-se pela pesquisa qualitativa, pois se objetiva em aprofundar os conhecimentos sobre o respectivo tema, buscando ao mesmo tempo identificar e analisar o que os diversos autores apresentam a respeito do tema abordado. É adequada para compreender relações de causas e efeitos sobre os temas e sendo possível chegar em verdades e razões (OLIVEIRA, 2001).

A seleção dos descritores foi feita mediante a consulta ao DECS e ao MESH sendo encontrado os seguintes descritores em Português: “Educação Física”; “Atletismo”; “Ensino Fundamental e Médio”; Em Inglês: (“Physical Education”; “Athletics”; “Education, Primary and Secondary”) Em espanhol: (“Educación Física”; “Atletismo”; “Educación Primaria y Secundaria”).

Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos em português, inglês e espanhol publicados entre 2012 até abril de 2022, relacionados as possibilidades e estratégias do atletismo na Educação Física escolar. Foram excluídos os estudos repetidos, artigos sem acesso na íntegra e trabalhos apresentados em conferências e congressos.

A coleta de dados foi efetuada nas bases de dados eletrônicas Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); Scielo (Scientific Electronic Library Online) e no Portal Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) além disso, foi realizada uma busca reversa considerando as referências dos estudos selecionados para complementar a respectiva seleção de documentos.

Para a busca e seleção dos artigos, foram utilizados os descritores associados com os termos booleanos “AND” e “OR” nas bases de dados utilizadas na busca no seguinte formato: (“EDUCAÇÃO FÍSICA” OR; “ATLETISMO” AND “ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO”) (“PHYSICAL EDUCATION” OR; “ATHLETICS” AND “EDUCATION, PRIMARY AND SECONDARY”) (“EDUCACIÓN FÍSICA” OR; “ATLETISMO” AND “EDUCACIÓN PRIMARIA Y SECUNDARIA”). Todos artigos presentes nesse estudo tiveram acesso livre.

Para seleção e inclusão dos estudos, os resumos e artigos foram lidos e avaliados por dois pesquisadores de forma independente. Em caso de divergência um terceiro pesquisador foi consultado. Todos os estudos encontrados foram importados para o Endnote versão 7.0 online para posterior triagem. Na primeira etapa, foram realizadas as leituras dos títulos/resumos e, em seguida, aqueles estudos que pareceram atender aos critérios de inclusão foram lidos na íntegra.

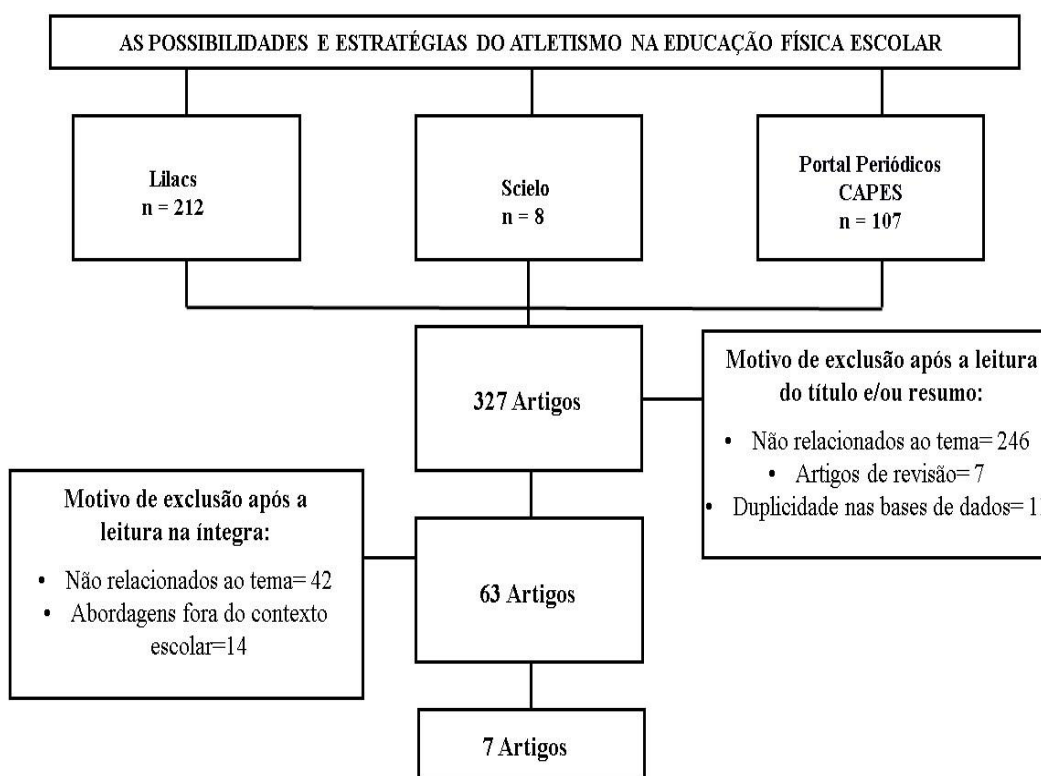
Os materiais selecionados para leitura foram analisados e fichados, permitindo reunir informações necessárias e úteis à elaboração do texto da revisão, por meio de fichas bibliográficas com os dados gerais sobre os artigos lidos. O fichamento permitiu identificar e analisar os conteúdos, anotações de citações, elaborar críticas e localizar as informações consideradas importantes para esta revisão. A principal informação extraída dos estudos incluídos foram as possibilidades e estratégias de ensino do

atletismo na Educação Física escolar, os dados foram analisados e dispostos seguindo as ordens de: autores, país e ano de publicação, objetivos do estudo e principais conclusões. Os estudos foram distribuídos de forma crescente segundo ano de publicação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguindo as etapas da pesquisa de revisão narrativa, após a realização da busca por artigos que se aproximassem com a temática trabalhada foram encontrados 327 artigos sobre a temática investigada nas bases de dados supracitadas, dos quais sete artigos foram incluídos na revisão, sendo lidos na íntegra e achados de acordo com os critérios estabelecidos.

A partir daí, prosseguiu-se com a análise da fundamentação teórica dos estudos, assim como, a observação das características gerais dos artigos. O fluxograma do processo de busca, triagem e inclusão dos estudos está apresentado na figura 1.



**Figura1-** Processo de busca dos artigos sobre as possibilidades e estratégias de ensino do atletismo no ambiente escolar.

No quadro 1 encontram-se dados dos estudos selecionados, tais como título, autor, ano de publicação, objetivos e principais conclusões encontradas.

**Quadro 1-** Características gerais dos estudos incluídos na presente revisão.

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Objetivo (s)</b>	<b>Conclusão</b>
O atletismo da perspectiva educacional	Sousa; Brito (2013);	Problematizar o atletismo no ambiente escolar e propor possibilidades pedagógicas para seu ensino.	Na perspectiva do esporte educacional, o atletismo pode, assim como deve ser trabalhado nas aulas de Educação Física como instrumento pedagógico de ensino e auxiliar na formação do aluno de forma global
As novas tecnologias de informação e a comunicação como um recurso didático para o ensino do atletismo na escola	Matthiesen <i>et al.</i> , (2014)	Investigar, na internet, jogos digitais, filmes, livros, artigos, revistas especializadas, entidades, materiais oficiais e alternativos, vídeos didáticos e softwares relacionados ao atletismo, a fim de confeccionar um material didático pedagógico, em formato digital, para professores de Educação Física.	Com base nas novas tecnologias de informação e comunicação, em especial, da internet, verificamos como o ensino do atletismo pode ir além da mera execução de movimentos técnicos específicos e pode ampliar os horizontes das aulas de Educação Física para além da quadra esportiva, agregando outros espaços capazes de favorecer o acesso a esse conhecimento.
Algumas reflexões sobre a inserção e o ensino do atletismo na Educação Física Escolar	Góes; Vieira Júnior; Oliveira (2014);	Este artigo analisou como 25 professores de Ensino Fundamental da Educação Física, de escolas públicas estaduais da região noroeste de Belo Horizonte/MG, inserem o conteúdo Atletismo e quais estratégias pedagógicas são desenvolvidas para a aprendizagem da modalidade.	Conclui-se apesar de pouco ministrado, é fundamental que se manifeste o ensino do atletismo nas escolas. Ainda que existam dificuldades de espaço, material, motivação profissional e dos alunos, formação docente inadequada e existência de grupos heterogêneos, entre outros elementos, é preciso reforçar as facilidades inerentes às suas possibilidades de ensino.

<p>A formação continuada de professores: construindo possibilidades de ensino do atletismo na Educação Física escolar</p>	<p>Gemente; Matthiesen (2017);</p>	<p>Oferecer um curso de formação continuada de professores, direcionado ao desenvolvimento do atletismo na Educação Física escolar, verificando suas contribuições para a prática pedagógica dos participantes.</p>	<p>Observou-se que a falta de formação e/ou de uma formação direcionada a uma perspectiva técnica não ofereceu subsídios para o trabalho com o atletismo na escola, ocasionando o distanciamento de alguns professores dessa modalidade esportiva.</p>
<p>O atletismo nas aulas de Educação Física das escolas estaduais do município de Imbituva – PR</p>	<p>Almeida; Kordel; Sedorko (2017);</p>	<p>Identificar como o Atletismo é ensinado das aulas de Educação Física das escolas estaduais da cidade de Imbituba – PR.</p>	<p>Contatou-se que a maioria dos professores abordam essa modalidade em suas aulas, devido a possibilidade de desenvolver as habilidades motoras de base nos alunos, bem como sua autonomia.</p>
<p>Atletismo na escola é possível! Experiência do ensino do atletismo em aulas de educação física</p>	<p>Bressan <i>et al.</i>, (2018)</p>	<p>Assenta-se sob uma compreensão qualitativa, de natureza propositivo-exploratória.</p>	<p>Acreditamos que trabalhar o atletismo dentro da escola, buscando a participação, integração, criando possibilidades aos alunos/as de experimentar, apreciar e fruir o saltar em distância, arremessar peso e vivenciar corridas rasas de velocidade e revezamento, seja um caminho alvissareiro para emancipação humana por meio das práticas corporais.</p>
<p>Atletismo escolar em diferentes propostas de ensino</p>	<p>Fonseca (2018);</p>	<p>Construir um recurso pedagógico de referência para o ensino do atletismo na escola, através de um quadro analítico com diferentes propostas de ensino,</p>	<p>O atletismo, como esporte de rendimento, serve como referência para o conhecimento dessa modalidade esportiva, e pode ser útil, desde que não seja cobrada dos alunos a</p>

		baseado em especialistas no assunto.	mesma precisão que de um atleta.
--	--	--------------------------------------	----------------------------------

No que se refere as possibilidades de ensino do atletismo no ambiente escolar Souza, Brito (2013) observam que a modalidade deve ser trabalhada dentro da perspectiva do esporte educacional em uma visão multidimensional que supera a de cunho prioritariamente técnico e biologista que a resume a um conjunto de procedimentos simplistas que não consegue atingir o potencial pedagógico que esse esporte é capaz no âmbito escolar. Assim os autores defendem que o atletismo nas aulas de educação física deve sofrer modificações pedagógicas e metodológicas para contemplar a especificidade dos alunos, a fim de desenvolvê-lo de forma integral. Ademais o atletismo, como esporte de rendimento, serve como referência para o conhecimento dessa modalidade esportiva, e pode ser útil, desde que não seja cobrada dos alunos a mesma precisão que de um atleta (FONSECA *et al.*, 2018).

Embora seja uma modalidade rica e que contribui na formação integral dos alunos o conteúdo do atletismo desenvolvido nas escolas algumas vezes está restrito às corridas, às atividades que enfatizavam a dimensão procedimental, acarretando o direcionamento do trabalho, de alguns professores, para os Jogos Escolares, como ficou destacado na pesquisa de Gemente; Matthiesen (2017) ao entrevistarem 21 professores e constatarem que esses organizam seu calendário escolar pautados pela programação das competições e priorizam as modalidades que os educandos participavam.

Corroborando com esses achados Almeida; Kordel; Sedorko (2017) observaram que mediante a realização da pesquisa com aulas de atletismo nas aulas de Educação Física das escolas estaduais do município de Imbituva – PR foi possível observar que os professores negligenciam determinadas provas do atletismo durante os processos de ensino e aprendizagem, como é o caso da marcha atlética, que sequer foi citada pelos docentes. Além disso, no tocante as metodologias de ensino adotadas pelos professores, constatou-se que somente parte desses profissionais procura articular a abordagem procedimental das diversas provas do atletismo com seus aspectos conceituais ou atitudinais.

Pensando nas possibilidades de ensino o atletismo é uma modalidade simples de praticar e acessível, constitui-se da execução de elementos corporais inerentes ao movimento humano. Assim, não se justifica que não seja ensinado, porque é exequível adaptar espaços físicos e implementos, bem como produzir materiais alternativos (GÓES; VIEIRA JÚNIOR; OLIVEIRA 2014). Ainda sobre as possibilidades de ensino do atletismo na escola observa-se que para que tais práticas sejam possíveis no âmbito escolar, é importante que sejam respeitadas as especificidades do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar, bem como os períodos formativos dos alunos/as, somados à adaptação de regras e de estrutura física da escola (BRESSAN *et al.*, 2018).

Outrossim observa-se que com base nas novas tecnologias de informação e comunicação, em especial, da internet, o ensino do atletismo pode ir além da mera execução de movimentos técnicos específicos e pode ampliar os horizontes das aulas de Educação Física para além da quadra esportiva, agregando outros espaços capazes de favorecer o acesso a esse conhecimento (MATTHIESEN *et al.*, 2014). Sendo as tecnologias uma estratégia de ensino do atletismo na escola uma maneira possível de ser utilizada. O que reforça que o professor deve balizar a sua prática pedagógica em consonância com os objetivos da Educação Física escolar. As estratégias de ensino se manifestam no plano da didática e estão vinculadas aos recursos pedagógicos que o professor adota em suas aulas.

Pensando no atletismo como componente curricular, é necessário pensar também em métodos e adaptações que possam ser vistos, já que, professores utilizam da falta de estrutura física, equipamentos e locais “perfeitos” como desculpas para a não tratativa do atletismo. Nesse sentido Góes; Vieira Júnior; Oliveira (2014) descrevem estratégias vivenciadas por professores atrelando à vivência do atletismo a outras temáticas presentes nos currículos, como os jogos e brincadeira populares, pega-pega e tiro ao alvo, como exemplos. Aliado a isso, Almeida; Kordel; Sedorko (2017) descrevem métodos para a criação de implementos do atletismo para a prática escolar, sendo a falta deles, também uma desculpa que é encontrada para que a temática não seja vista nas escolas. Uma das possibilidades e estratégia para ensino dessa modalidade é a adaptação do peso para o arremesso, podendo ser feito com meias, sacolas plásticas e areia, bem como a corrida com barreiras, utilizando pneus reciclados, caixas de papelão ou garrafas pets, sendo possível ser adaptada também os espaços, mesmo modifique um pouco a estrutura oficial das provas.

Vale salientar que as modificações dos materiais para prática servem como uma excelente estratégia de ensino dessa modalidade tão rica nas escolas, afinal o objetivo é que os alunos tenham uma diversificação de acesso as práticas corporais (FONSECA *et al.*, 2018). A inclusão desta modalidade dentro do ambiente escolar reforça cuidados com a forma como a qual será trabalhada, pois as aulas de atletismo dentro do ambiente escolar, principalmente com as crianças, não devem se caracterizar pelo treinamento da modalidade para competições, o que acarreta em um grande problema já enfrentado no passado nas aulas de Educação Física que é a exclusão dos menos habilidosos e uma supervalorização dos mais habilidosos. Importante ressaltar que faz necessário reconhecermos os limites de abrangência dessa pesquisa, pois tratamos de investigar o trabalho desenvolvido no contexto escolar a partir da produção científica da área. Assim, vale salientar que nem todo o trabalho pedagógico desenvolvido na escola é sistematizado enquanto publicação científica por diversas razões e isso limita as extrapolações dos resultados.

## CONCLUSÃO

Conclui-se com a presente revisão que o atletismo é uma ótima possibilidade de ser trabalhado na escola dentro da perspectiva do esporte educacional e embora existam dificuldades e limitações de implementação dessa modalidade na Educação Física escolar os problemas estruturais, de equipamentos ou de participação dos alunos. Observa-se formas e estratégias de desenvolver atividades que criem possibilidades para agir acerca dos problemas citados e o atletismo seja ensinado nas aulas rompendo e superando a condição de não-trabalho com o referido conteúdo.

Dentro da pesquisa, o pensar formas de variar os métodos para o ensino atletismo é o maior desafio para os professores. Com isso, pode-se desenvolver pesquisas mais avançadas para o tema, vendo principalmente a realidade escolar de cada município, visto que, cada escola tem um universo distinto para a realização de atividades na Educação Física escolar.

## REFERENCIAS

ALMEIDA, K. G.; KORDEL, J. D.; SEDORKO, C. M.. O atletismo nas aulas de Educação Física das escolas estaduais do município de Imbituva – PR. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 15, n. 2, p. 97-104,



jul./dez., 2017. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/18050> Acesso em: 30/03/2022

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. 2 ed. Porto Alegre. Editora Magister LTDA. Outubro, 1997.

BRAGADA, J.. O atletismo na escola: proposta programática para abordagem dos lançamentos “leves”. **Educação Física e Desporto**. São Paulo, Junho-Julho, 1999. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/240/1/Desporto%20-Lan%c3%a7amentos%20leves.pdf> acesso em: 30/03/2022

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

BRESSAN, J. C. M.; *et al.* (2018). Atletismo na escola é possível! Experiência do ensino do atletismo em aulas de educação física. **Corpoconsciência**, 22 Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/5760> Acesso em: 04/04/2022

FONSECA, R. J.. Atletismo escolar em diferentes propostas de ensino. **Caderno de Educação Física e Esporte**. V.16, n. 2, p. 85-91, 2018. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/18786> Acesso em: 02/04/2022

GEMENTE, F. R. F.; MATTHIESEN, S. Q.. Formação continuada de professores: construindo possibilidades para o ensino do atletismo na Educação Física escolar. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 65, p. 183 – 200, jul./set., 2017. Disponível em: <http://old.scielo.br/pdf/er/n65/0104-4060-er-65-00183.pdf> Acesso em: 07/04/2022

GÓES, F. T.; VIEIRA JUNIOR, P. R.; OLIVEIRA, P. A. S.. Algumas reflexões sobre a inserção e o ensino do Atletismo na Educação Física Escolar. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 13, n.1, p. 96-108, ago, 2014. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/issue/view/340> Acesso em: 05/04/2002

KUNZ, E. (Org.). **Didática da Educação Física**. Ijuí:Unijuí, 1998

KUNZ, E. **Educação Física: ensino e mudança**. Ijuí: Unijuí, 1991

MARQUES, C.L.S.; IORA, J.A. Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de educação física. **Movimento**, Porto alegre, Abril/Junho de 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.3078> Acesso em: 01/04/2022

MATTHIESEN, S. Q.. *et al.* As novas tecnologias de informação e comunicação como um recurso didático para o ensino do Atletismo na escola. In: Núcleos de Ensino da Unesp [recurso eletrônico]: Artigos 2012: Tecnologias da Informação e Comunicação e Material Pedagógico / Organizadores Laurence Duarte Colvara, José Brás Barreto de Oliveira. – Dados eletrônicos (1 arquivo). – São Paulo: **Cultura Acadêmica**: Universidade Estadual Paulista. Pró-reitoria de Graduação: Núcleos de Ensino da Unesp, 2014, v. 3, p. 82-95

OLIVEIRA, I. T.; SANTOS, S. L. C. **Atletismo escolar**: Uma proposta de utilização no planejamento anual das 5ª séries do ensino fundamental. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1836-8.pdf> Acesso em: 29/03/2022

PINNEGAR, S.; J. G. DAYNES. **Locating narrative inquiry historically**. In: CLANDININ, D. J. Handbook of narrative inquiry: mapping a methodology. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage, 2007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4135/9781452226552.n1> acesso em: 03/04/2022

SILVA, L. M. G. *et al.* COMUNICAÇÃO NÃO-VERBAL: reflexões acerca da linguagem corporal. Ribeirão Preto, **rev.latino-am.enfermagem**, v.8, n. 4, p. 52-58, agosto, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/tDnHtdjX3DGwKb8TMCLPJCq/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 04/04/2022

SOUSA, L. A. ; BRITO, A. C.. O Atletismo na perspectiva educacional. **Revista Expressão Católica**. Jul./dez.; 2 (2): 114-124, 2013. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/rec/article/view/1327> Acesso em: 05/04/2022